

O Partido Republicano Catarinense

chefeado pelo estadista Adolfo Konder, é a expressão mais formosa dos bríos, da honra e do civismo da nossa gente

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Laguna (Santa Catarina), 21 de Março de 1937
Ano VI — Número 274
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA
Publica-se aos domingos

Palavras entusiásticas dum jornalista inglês sobre o Brasil

RIO, 15. — Chegou, ontem, o «Almeda-Star», repleto de turistas, entre os quais o sr. Cadburly, diretor do «News-Cronicle», de Londres, que acaba de visitar as quedas do Iguassú. O jornalista inglês declarou que estas constituem o mais lindo espetáculo do nosso planeta. E acrescentou: «É necessário fazer grande propaganda do Brasil. Nós pouco conhecíamos as suas realidades históricas. A Ásia e a África, diante do que pude ver aqui, nada representam. Os menores detalhes são grandiosos. Chegando a Londres, serei o maior propagandista do Brasil».

OSVALDO ARANHA: O HOMEM!

Um candidato verdadeiramente nacional

A figura simpática e moça do nosso embaixador, em Washington, é a única que reúne as virtudes políticas exigidas pelo Brasil de hoje e de amanhã

«O problema da sucessão presidencial está no fim do seu processo político. Até agora, não chegaram a um resultado positivo as trabalhosas negociações em torno do nome que ha de representar o pensamento oficial das forças políticas que dominam o país.

Os interesses em jogo são muitos e as ambições se multiplicam, na expectativa de que a fogueira da confusão queime, um a um, os nomes mais em evidencia para a escolha definitiva.

Um nome ha, porém, que se impõe, desde já, como o candidato do Brasil á suprema magistratura do país: o do senhor Osvaldo Aranha. No palco das competições atuais, ninguém mais do que esse ilustre brasileiro, pôde apresentar condições e virtudes á altura do momento histórico que vivemos e das exigências políticas e economicas do país.

Moço ainda, inteligencia lúcida e dinamica de estadista novo, irradiando simpatia e confiança, leal, sincero e patriota, o dr. Osvaldo Aranha é a figura mais empolgante do cenário politico atual, onde se destaca, não só pela sua atuação brilhante de politico, administrador e diplomata, como pelo papel decisivo e primordial que desempenhou no movimento de 1930.

O seu idealismo patriótico, o seu ardor de moço, a sua temeridade quasi olimpica, tornaram-no, nos dias agitados que precederam o 3 de Outubro, a alma do movimento que incarnava, então, os anseios de renovação da nacionalidade.

Como se tivesse o dom da ubiquidade, estava em toda a parte, confabulando, arregimentando forças, aglutinando correntes politicas, preparando a revolução que havia de levar ao poder o sr. Getulio Vargas. Na hora das definições, das atitudes decisivas, não foram poucos os que tentaram fugir ás responsabilidades do grande passo, não foram poucos os que se deixaram vencer pelo receio e pelo desanimo. Mas a vontade férrea, o desprendimento singular e o patriotismo acrisolado do sr. Osvaldo Aranha não esmorecia e a todos, como um general em véspera de bata-

lha, levava a palavra animadora, o chamado patriótico, a ordem de seu coração de brasileiro em chamas pela grandeza e redenção do Brasil. Na hora da luta, não escolheu o recesso dos gabinetes para a direção do movimento armado. Foi para a rua, poz-se á frente das forças amotinadas, enfrentou o fogo adversario, tomou quartéis e edificios federais, com um desassombro espartano de homem que

busca objetivar o seu ideal, por ele sacrificando a vida e jogando o futuro. Vencedor o movimento, não faltou quem o quisesse colocar no Catete. Mas a lealdade, que é uma das mais puras virtudes de seu caráter, fe-lo escravo de seus compromissos com aquele, em cujo nome felava e a quem servia, servindo, naquele momento, o Brasil. A nação inteira rendeu ao senhor Osvaldo Aranha o

preito de sua admiração. Ele simbolizava a mocidade patria, com o seu «panache» de homem destemido e a sua inteligencia viva e cintilante. No Ministerio da Justiça, soube conter as paixões ambiciosas e os odios e interesses politicos que ameaçavam, com ululos oceanicos, a estabilidade do Catete, e levar a cabo a reorganização juridica da 2.ª Republica.

Ministro da Fazenda, revelou-se um espirito de invulgar equilibrio e de rara capacidade de trabalho, quer na solução de nossos mais prementes problemas economicos, como o do café, quer no caso de nossas dividas externas, quando teve ocasião de brilhar como financista habil e sistemático. Reclamada a sua inteligencia, a sua ação e o seu civismo noutro setor, lá se foi o sr. Osvaldo Aranha para Washington.

Aí, em poucos meses de atuação, conseguiu renovar, em bases solidas e fecundas, a velha e tradicional amizade yankee-brasileira. Fez-se, no corpo diplomatico acreditado nos Estados-Unidos, a figura central, simpática e dominante, atraída para o Brasil as atenções e o carinho de todos os norte-americanos.

Ninguém, pois, oferece, neste momento, titulos mais valiosos e mais caros aos

nossos sentimentos de brasilidade, que o sr. Osvaldo Aranha. Seu nome é uma bandeira de lealdade, de patriotismo e de ação. Popular de norte a sul do país, pelas suas atitudes cavalheirescas, pelo seu destemor, pela sua simpatia e, sobretudo, pela sua ação fecunda em todos os setores da vida pública e nos momentos mais graves do país, o sr. Osvaldo Aranha é o unico homem público que pôde orgulhar-se de possuir um nome realmente nacional. Só ele será capaz de despertar vibração em todos os quadrantes da terra brasileira, reviver a confiança nos nossos destinos e acender a chama dos entusiasmos civicos.

Nunca, como hoje, necessitou o Brasil de uma aura de renovação, de um ciclo de mocidade que varra da nossa politica o carunchinho da rotina e o bolor das competições mesquinhas que asfixiam a nação, deturpando o regime democratico em que vivemos.

Metodos novos, mentalidade nova, politica nova: eis do que necessita o país, para despertar-lhe as energias, impulsionar-lhe as riquezas, e consolidar-lhe a unidade.

O sr. Osvaldo Aranha incarna essa promessa, porque é moço e a mocidade, ainda não carcomida pelos desesperos e pelas delusões, pela insensibilidade e pelo odio, não sabe mentir. Experimentado já nas lides administrativas, vem, ademais, de ter um estagio no maior laboratorio democratico do mundo, onde sentiu de perto o palpitar do povo mais progressista da terra e pôde apreender o segredo politico daqueles formidáveis estadistas que souberam realizar a grandeza ciclopica dos Estados-Unidos e entre os quais, a figura gigantesca de Roosevelt emerge como uma especie assim de semi-deus de ordem politica universal.

De todas as bocas ouve-se, hoje, a pergunta: Quem será o homem? Ele ai está: Osvaldo Aranha, o candidato nacional», assim conclue o «Correio do Brasil», do Rio de Janeiro.

Pão, que o diabo amassou...

Espectáculo confrangedor foi, sem dúvida, o que se passou, recentemente, em São Paulo. A cidade de Colina serviu de palco a um acontecimento impressionante.

«São Domingos», asseveram os jornais, estabelecimento-comercial de remarcado conceito, tornou-se o motivo da tragedia. Os empregados dessa padaria, inexpertos e levianos, confundiram, certo dia, ao amassar pães pa-

ra o consumo, farinha de trigo com pó de arsenico. Existe, realmente, semelhança entre o farináceo e o toxico pulverizado. A junta médica toxicóloga, que, a chamada, viajou da Capital paulista destino á Colina, atestou, em lá chegando, após detida análise nos pães e pasteis, um «caso de envenenamento coletivo», de vez que a «manipulação foi feita com arsenico em pó, o que

é compreensível, pela semelhança deste violento toxico com a farinha de trigo». Houve inúmeras vítimas. Muitas pessoas baixaram ao hospital, em estado grave. A população, como era natural, ficou em polvorosa. O exame químico, feito por especialistas, ensanchou a abertura do inquerito policial na casa «São Domingos», cujos empregados, inadvertidos e atô-

tos, foram os autores do envenenamento de parte da população colinense. Provada a responsabilidade do proprietario da padaria e a negligência de seus empregados, a população do lindo recanto paulista, amotinada, pretendeu incendiar o estabelecimento.

Atenta e vigilante, a policia conteve, porém, a justa e insopitavel manifestação de revolta do povo, que não ponde, por isso, realizar o seu intento. Passam-se dias e, ainda hoje, a imprensa nacional comenta, em titulos abertos, o triste fato. Colina terá, depois do lúgubre acontecimento, lugar realçado na crônica sensacionalista e lutuosa dos jornais do país, por causa, talvez, desse pão, que o diabo amassou...

VINICIUS DE OLIVEIRA

tos, foram os autores do envenenamento de parte da população colinense. Provada a responsabilidade do proprietario da padaria e a negligência de seus empregados, a população do lindo recanto paulista, amotinada, pretendeu incendiar o estabelecimento.

Atenta e vigilante, a policia conteve, porém, a justa e insopitavel mani-

festação de revolta do povo, que não ponde, por isso, realizar o seu intento. Passam-se dias e, ainda hoje, a imprensa nacional comenta, em titulos abertos, o triste fato. Colina terá, depois do lúgubre acontecimento, lugar realçado na crônica sensacionalista e lutuosa dos jornais do país, por causa, talvez, desse pão, que o diabo amassou...

Atenta e vigilante, a policia conteve, porém, a justa e insopitavel mani-

festação de revolta do povo, que não ponde, por isso, realizar o seu intento. Passam-se dias e, ainda hoje, a imprensa nacional comenta, em titulos abertos, o triste fato. Colina terá, depois do lúgubre acontecimento, lugar realçado na crônica sensacionalista e lutuosa dos jornais do país, por causa, talvez, desse pão, que o diabo amassou...

Não pode dançar completamente nua

RIO, 18. — Chegou, ante-ontem, a esta cidade, um conjunto de artistas destinados ao Casino da Urca, e do qual faz parte a princesa Ai, da milenaria dinastia de Su-Tcháu.

Essa artista de sangue azul, que já se tem exibido em várias Capitais do mundo, dançando completamente nua, assim o faria, tambem, nesta Capital.

Ontem, entretanto, a Censura Teatral proibiu o número em que a princesa de Su-Tcháu dançaria, paradiacamente, naquela casa de diversão. Assim, a escultural artista foi obrigada a dançar com um leve véu, mas, nos espetáculos seguintes, deverá realizar seus números «sem o manto protetor da lei», pois tendo em vista que nenhum obstaculo lhe foi criado nas grandes Capitais; para um espetáculo de arte pura, é provavel que a Censura Carioca venha a transigr.

Ontem, entretanto, a Censura Teatral proibiu o número em que a princesa de Su-Tcháu dançaria, paradiacamente, naquela casa de diversão. Assim, a escultural artista foi obrigada a dançar com um leve véu, mas, nos espetáculos seguintes, deverá realizar seus números «sem o manto protetor da lei», pois tendo em vista que nenhum obstaculo lhe foi criado nas grandes Capitais; para um espetáculo de arte pura, é provavel que a Censura Carioca venha a transigr.

Madame Simpson prepara-se para o seu casamento

PARIS. (Via-aérea) — Os reporters parisienses, bisbilhoteiros, aliás, como todos os repórteres, ficaram alertados com a chegada de quarenta grandes malas, com as iniciais, W. S., em dois grandes caminhões. Pondo-se em campo, descobriram tratar-se de malas vazias, pertencentes á senhora Wally Simpson. Estas malas deverão ser cheias com as compras que a senhora Simpson virá fazer, pessoalmente, na Capital, para o seu proximo casamento. A senhora Simpson reservou apartamentos em três dos mais luxuosos

hoteis parisienses: o «Ritz», o «Plaza», e «Maurice». A senhora Simpson, que guardará rigoroso incognito, receberá, ali, os grandes costureiros de Paris, como Paquin, Lanvin, Vionnet, etc., que lhes apresentarão os últimos modelos. A futura Duquesa de Windsor receberá, tambem, os representantes das grandes casas de chapéus, sapatos e joalherias da Rue de La Paix. As malas, agora chegadas, destinam-se a receber toda esta grande variedade de adornos e trajes com que a sra. Simpson prepara-se para o casamento.

CORREIO DO SUL — A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20

NAUTICA



Prepara-se

alunos para o «Curso de praticante de piloto»

Leciona-se

as preliminares de: Navegação, Estimada e Costeira

Ensina-se

aos mestres de Cabotagem, a navegar por conta própria, fazendo uso da carta-marítima.

Para melhores informações, queiram procurar o signatário,

CUSTODIO SOARES

Almirante Lamego, 71.

O Brasil na imprensa estrangeira

Divulgando o que se diz a favor e rebatendo o que se afirma contra o nosso país

Si é certo que a imprensa estrangeira divulga muita coisa falsa sobre o Brasil, deprimindo-o no confronto com outros países, também é verdade que, nos últimos tempos, se observa uma melhoria no que se publica lá fora sobre as nossas coisas. Dessa maneira, podemos, mesmo, afirmar que o Brasil conta já, com um bom ambiente na imprensa internacional. E essa simpatia é tanto mais desvanecedora para nós, quanto é certo, que é, absolutamente, espontânea.

Com relação às referências inexatas, já o Departamento de Propaganda teve uma iniciativa de grande alcance prático.

Controlando, através da sua Secção de Imprensa, o que se publica no mundo sobre o Brasil, aquela repartição, toda a vez que encontra comentários ou informações desfavoráveis e inverídicas, dirige-se ao autor do jornal que o divulgou, dando esclarecimentos.

Acontece que sempre essas cartas do Departamento são publicadas e assim os leitores que guardavam uma impressão injusta a nosso respeito, podem modificá-la à vista dos informes que lêem.

Quanto as outras referências, as que nos são favoráveis o Departamento de Propaganda as agradece, demonstrando, assim, aos seus autores que somos gratos às amabilidades que recebemos.

Entretanto, para que essas apreciações sejam, também, conhecidas do público brasileiro, o Departamento de Propaganda, semanalmente, enviará aos jornais uma resenha delas.

Por agora, publicamos, a seguir, algumas das referências ultimamente feitas ao Brasil.

— Na revista «The Universal Traveller», de Montreal, Canadá, o sr. Paul Emile Drobey publicou interessantes impressões de viagem ao Rio de Janeiro e Santos, elogioso artigo excelentemente ilustrado, com vistas da Capital do Brasil.

— O Jornal Suíço de Radio publicou uma reportagem sobre as terras do sul do Brasil, a propósito de um livro de Felix Moschun, ilustrando-a com diversas fotografias do interior do Estado do Paraná.

— O Jornal «Telegraaf», de Amsterdam, publicou um artigo sobre os quadros brasileiros dos pintores flamengos Albert van den Eckhout e Frans Post, que vieram ao Brasil, por iniciativa do Conde João Mauricio de Nassau-Siegen.

— A propósito das recentes audições artísticas da sra. Olga Prager Coelho, na Itália, o jornal «11 Mensagero», de Roma, publicou uma crítica musical sobre os cantos brasileiros.

— O «Jornal Colonia», da Alemanha, inseriu longo artigo ilustrado, sobre a cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

LEIAM O CORREIO DO SUL

NÃO PERCAM

Encontra-se á venda, na cidade de Tubarão, á Rua Conselheiro Mafra, a seguinte propriedade:

Uma casa 6x8 com sótão assoalhado e uma cozinha em separado de 3x4, edificada dentro de uma área de terra de 10 por 30 metros, com jardim e muro na frente da casa, com excelente instalação de luz elétrica;

Um possante aparelho de radio FILIPS;

Uma aranha com todos os pertences, inclusive um ótimo cavalo;

Um terreno contíguo á casa, medindo 10 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se de uma casa construída, ha dois anos, com material de primeira, toda envidraçada por dentro e por fora, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa e varandão.

PREÇO: — Tudo por 12 contos e quinhentos mil réis.

Ver e tratar com:

MANUEL AGUIAR

A. s. o. — 2

HITLER INSULTADO

pelo prefeito de Nova-York

«E' dever esbofetea-lo, moralmente, uma vez que não podemos faze-lo de tórma material», afirmam os jornais de Berlim

BERLIM, 17. (H.). — O recente discurso em que o prefeito de Nova-York, sr. De La Guardia, se referiu á personalidade do chanceler Hitler, está provocando na imprensa alemã reações de extrema violência.

O «Deutsche Algemeine Zeitung» declara, textualmente: — «Si De La Guardia tem a insistencia de iniuriar o chefe de uma nação de 60.000.000 de habitantes, é dever esbofetea-lo, moralmente, uma vez que não podemos faze-lo de tórma material».

O jornal termina, dizendo-se convencido de que Washington não deixará de tomar as medidas adequadas ao caso.

«CAPTTAC»

Pelo sr. Osman Fonseca, fiscal de agências, foi-nos enviado um interessante número da revista «Capttac», órgão oficial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, com sede no Rio de Janeiro. Somos gratos pela gentileza do brinde.

CAFE' CASTRO

(CASA FUNDADA EM 1915)

Bebida de excelente qualidade, preparada com superior café do Rio

Premiado na Exposição Internacional do Centenario em 1922

O MELHOR RECLAME: — E' o café de maior consumo em Santa Catarina

Pedidos a: CASTRO IRMÃO — Teleg.: CASTRO
Rua Dr. LAURO MULER — TUBARÃO 15

Nasceu a filha de Prestes

Relembrados os nomes de Anita Garibaldi e da mãe do chefe extremista do Brasil

RIO. (V. P.) — O sr. Sobral Pinto, que é o advogado, nomeado pela Ordem, para a defesa de Luís Carlos Prestes perante o Tribunal de Segurança Nacional, está dando cabal desempenho ás suas funções. E' ele, porisso mesmo, a unica pessoa que póde falar ao chefe comunista Daí a circunstancia de ter sido o sr. Sobral Pinto o escolhido pela companheira de Luís Carlos Prestes para transmitir a este a notícia do nascimento de uma menina, filha do casal extremista.

Em carta procedente da Alemanha, assinada por Olga Benario, esta comunicou ao sr. Sobral Pinto que sua filha nascera em 27 do mês

VENDE-SE Um caminhão «International», penultimo tipo, para 2.500 quilos, em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião.
Ver e tratar, em Araranguá, com **OTO LABES** (a. s. o. — 3)

Filme ofensivo ao Brasil

RIO. (V. P.) — Ha tempos, o Departamento de Propaganda teve conhecimento de que a empresa cinematografica francesa «Nero», estava produzindo um filme profundamente ofensivo ao Brasil, sob o titulo «Cargaison de Blanchés», e com o sub-titulo de «Le Chemin de Rio».

O enredo deste filme girava, de acordo com as informações obtidas, em torno da deploravel atividade dos exploradores da escravatura branca.

Verificada a exatidão da denúncia, o Departamento de Propaganda acaba de to-

mar energicas providências, proibindo, em todo o territorio nacional, a exhibição do referido filme e ainda a de qualquer produção daquela fábrica francesa.

RIO, 19. — «A Noite» diz: «O professor João Cabral está preparando as instruções que, depois de discutidas e aprovadas, serão expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para as proximas eleições conjuntas, de presidente da Republica, deputados e senadores, marcadas já para o dia 3 de Janeiro de 1938. Afim de evitar o atrazo na apuração da eleição presidencial, propõe a adoção de duas urnas, em todas as secções eleitorais do país, devendo uma receber os sufragios para presidente e outra para os sufragios para os membros do poder legislativo».

Casa á venda

Vende-se, no Magalhães, á avenida João Pessoa n.º 20, uma confortavel casa de moradia, moderna e em perfeito estado. Informações com a sra. d. Cristina Bratti, nesta cidade. (7-2)

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

Traz um revólver

NOVA ORLEANS, 16. — A senhora Franklin Roosevelt, em entrevista que concedeu, aqui, aos representantes da imprensa, revelou trazer, consigo, um revolver «todas ás vezes em que viaja só, em um automovel».

Ao ser interrogada sobre se «poderia utilizar-se do revolver», a senhora Roosevelt respondeu, com modestia:

— «Fiz exercicios com os guardas de policia de Nova-York e creio que tenho boa pontaria.»

LEIAM «Correio do Sul»

Novo diretorio liberal em Orleães

O sr. deputado A. Guimarães, em companhia do prefeito de Tubarão e outros, esteve em Orleães, onde organizou diretorio liberal. Os membros componentes da nova agremiação local são os srs. José Antunes Matos, presidente; Manuel Pizolati, vice-presidente; João Pacheco dos Reis, secretário; Antonio Francis-

co da Silva e outros, cujos nomes nos escapam.

O sr. deputado Altamiro Lobo G. percorreu, igualmente, outras localidades, como Braço do Norte, Tubarão, Laguna, etc., em propaganda politica, organizando diretorios e preparando terreno para a sua candidatura ao cargo de governador do Estado.

Os proximos julgamentos no Tribunal do Juri

Sob a presidência do integro e ilustrado juiz dr. Oscar Leitão, servindo na promotoria o dr. Cantidio do Amaral e Silva, devem funcionar, nesta comarca, nos dias 29, 30 e 31, os trabalhos do Tribunal do Juri. Entrarão em julgamento os acusados Antonio Demetrio, Manuel José Marques, Serafim Ricardo, Antonio Je-

ronimo Delfino, vulgo «Siriú», e, talvez, João Farias, cujo processo ainda não chegou da Egregia Corte de Apelação do Estado. A tribuna da defesa será ocupada pelos srs. dr. João de Oliveira, acadêmicos Nunes Varela e Vinicius de Oliveira.

LEIAM O «Correio do Sul»

Para acelerar os trabalhos de apuração das proximas eleições gerais

O ministro João Cabral propôs a adoção de duas urnas, sendo uma para os votos do presidente da Republica e outra para os deputados

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de:

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianopolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianopolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 72

FORÇAS ESTADUAIS

RIO, 16. — O Governo Federal vai arrecadar os armamentos das Fôrças Estaduais de todos os Estados, encarregando dessa missão, no sul, o general Góes Monteiro e, no norte, o general Deschamps Cavalcante.

ESTADO DE GUERRA

RIO, 11. — Por 146 votos contra 35, a Camara aprovou, ontem, a prorrogação do estado de guerra por 90 dias. As bancadas gaúcha e constitucionalista entregaram á mesa suas declarações de voto favoráveis á prorrogação.

Vende-se uma casa de titulos, bem confortavel, situada no melhor ponto da praia do Mar-Grosso.

Tratar com Jacinto Tasso (16-10)

Já está pronto o manifesto do sr. Sales de Oliveira

RIO, 11. — Informa-se que já está pronto o manifesto, em que o sr. Armando de Sales lançará a sua candidatura á presidencia da Republica, sendo esperado, apenas, que se resolva a questão do recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Melo Neto.

VAI O SR. A ORLEANS?

HOSPEDE-SE NO

GAZOLA HOTEL

(Antigo Alberton)

— DE —

CARLOS GAZOLA

Inteiramente reformado, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmãs. familias.

Dispõe de bom pessoal para o serviço

Tratamento fidalgo — Preços modicos

Asseio e prontidão — Banhos quentes e frios

ORLEANS STA. CATARINA (2)

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, scrivatinhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Flôres da Cunha,

implacável na luta e grande na generosidade



Sr. Flôres da Cunha

RIO. (V. P.) — Escreve a «Gazeta de Notícias»: «O que está integrando neste momento de tantas dúvidas e ansiedades, o sr. Flôres da Cunha no espírito daqueles que anseiam por uma paz verdadeiramente brasileira — é o gesto deste homem singular.

No sr. Flôres da Cunha há a grande e larga generosidade de atitudes. Implacável na luta e — mal sô nos clarins o som de «cessar fogo» — ei-lo que galopa no seu corcel para apertar a mão do vencido.

Desta sorte, não querendo nada; tendo pôsto á disposição dos amigos e correligionários — notadamente dos que carregou aos ombros ou á garupa do seu cavalo para os conduzir a melhor de todas as situações — o sr. Flôres da Cunha permanece no que foi no passado, o que é no presente e o que será no futuro.

Com ele se ilude quem quiser iludir-se.

Neste momento, é bom destacar esse perfil do «Homem dos Pampas.»

SOLICITADAS

“Ginásio Lagunense”

Curso preliminar — Curso de admissão

Anexo ao «Ginásio Lagunense» funcionará, no corrente ano, um curso preliminar e um curso de admissão á primeira série ginasial.

Idade mínima para o curso preliminar, 9 anos; para o de admissão, 10 anos.
PREÇOS: — Preliminar, +\$5000; admissão, 20\$000. — Joia para ambos, 20\$000.
Mátriculas até 15 de Abril.

Os cursos serão regidos pelos professores do «Ginásio Lagunense».

(as.) Aurelio Grot, Secretário.

Mais um, que deixa o Integralismo

Declaro ao público, por intermédio deste jornal, que não mais pertenço, desta data em diante, á Ação Integralista Brasileira.
Laguna, 19-3-937.

(as.) Itamar Viana

EDITAL

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito, e de Menores da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, a partir da data da publicação deste, será rigorosamente exercida, pelos Comissários do Juízo, a vigilância sobre menores, especialmente no tocante ao cumprimento das seguintes disposições do Código de Menores (Decreto nº. 17.943 A de 12 de Outubro de 1927): Art. 128 — A entrada nas salas de espetáculos cinematográficos é interdita aos menores de 14 anos que não se apresentarem acompanhados de seus pais ou tutores ou qualquer outro responsável. Parágrafo 1º — Poderão os estabelecimentos cinematográficos organizar, para as crianças até 14 anos, sessões diurnas, nas quais sejam exibidas películas instrutivas ou recreativas, devidamente aprovadas pela autoridade fiscalizadora; e essas sessões poderão os menores de 14 anos comparecer desacompanhados. Parágrafo 3º — As crianças de menos de cinco anos não poderão, em caso algum, ser levadas a representações. Parágrafo 4º — São proibidas representações perante menores de 18 anos de todas as fitas que temerem influencia prejudicial sobre o desenvolvimento moral, intelectual ou físico e que possa excitar, perigosamente, a fantasia, despertar instintos máis ou doentio, romper pela força de suas sugestões. Parágrafo 5º — Será afixado, claramente, na entrada dos locais de representações em que limites de idade o espetáculo é acessível, sendo proibido a venda de entrada aos menores impedidos por lei. Parágrafo 7º — Os empresários, diretores ou donos de estabelecimentos cinematográficos, ou responsáveis pelos espetáculos que permitirem o acesso destes aos menores proibidos por lei, ficam sujeitos á multa de 50\$000 a 200\$000 por menor admitido, e ao dobro nas reincidências e, nas mesmas penas incorrerão, juntamente, com essas pessoas os vendedores ou distribuidores de entrada, porteiro e empregados que venderem ou permitirem ingresso a menores interditos de acesso aos espetáculos. Do mesmo modo, serão punidas as pessoas que conduzirem, consigo, á representações menores aos quais ela o interdita; ou que tolerarem ou permitam que menores, sob sua responsabilidade ou a seus cuidados tenham acesso a representações proibidas. Em

tra a presente concorrência deverá ser apresentada, com documentação, nesta Prefeitura, durante o mesmo prazo de 30 dias.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 26 de Fevereiro de 1937

José Freitas, Secretário

Coletoria Estadual de Laguna

Imposto de vendas e consignações

De ordem do sr. diretor do Tesouro do Estado faço público, para conhecimento dos interessados que, de conformidade com o disposto no Decreto nº. 85, de 1º do corrente, ficam isentos de multa os comerciantes que até 31 também do corrente mês, apresentarem a esta Coletoria, para a devida autenticação, o livro «Registro de Compras»; bem como dilatado fica, até aquela data, o prazo de conclusão do processo de a inscrição definitiva.

Findo o referido prazo, aplicar-se-ão aos infratores as sanções previstas no Capítulo IV do Decreto nº. 72, de 28 de Dezembro de 1936.

Coletoria Estadual de Laguna, 5 de Março de 1937. (as.) Gasparino Dutra, Coletor.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

OSCAR PÉRES
CONSTANTINA PEIXEIRA PÉRES
participam aos parentes e ás pessoas amigas, o contrato de casamento de sua filha EDITE com o sr. Candido Paulo da Silva.
MINAS DE SÃO JERONIMO — E. R. G. DO SUL, FEVEREIRO, 1937

CANDIDO
E
EDITE
NOIVOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

EDITAIS

De ordem do sr. prefeito municipal, torno público aos srs. contribuintes que, durante o corrente mês, esta Tesouraria fará a arrecadação dos seguintes impostos:

«Imposto Predial Urbano — Taxa de Pênas d'Água — Taxa de Remoção do Lixo (1º Sem.) Fóros (ano)»

O imposto que não fôr pago nas épocas regulamentares, será acrescido da multa de 10% nos trinta dias seguintes ao do vencimento, findo os quais, será feita a cobrança executiva (as.) W. Belaguarda, Tesoureiro.

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno público a quem interessar possa que se acha aberta, por trinta dias, a partir desta data, a concorrência pública para aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, com 234 metros quadrados, situada á rua Conselheiro Lamego, no arrabalde do Campo de Fóra, medindo 9 metros de frente por 26 de fundos, extremado pelo norte com propriedade de Manuel Amadio Maria, pelo sul com dita de Dolvina Medeiros e pelos fundos com terrenos da E. F. D. Terêsa Cristina.

Os pretendentes ao aforamento deverão apresentar suas propostas até o dia 26 de Março de 1937, observadas todas as disposições da lei nº. 35, de 24 de Dezembro de 1936. Qualquer reclamação con-

na Sociedade

NOIVADOS

Contratou casamento, em Araranguá, com a senhorita Ada, filha da exma. viúva Maciel Regis, o dr. Antonio de Barros Lemos, médico, natural de Ouro-Fino, Estado de Minas-Gerais.

VIAJANTES

Seguiu, segunda-feira, destino á Capital do Estado, o jovem Arno Duarte, onde vai cursar o «Ginásio Catarinense». Arno é filho do sr. Ido Severino Duarte, comerciante nesta praça.

Demorar-se-á, alguns dias, nesta cidade, o sr. Osman Fonseca, fiscal de agências, residente em Itajaí. S. s. visitou-nos á semana passada, tendo mantido, conôco, agradável palestra. O sr. Fonseca veio instalar, aqui, uma agência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

Está na Capital da República o sr. professor José Pinto Varela Junior, diretor do grupo escolar «Jerônimo Coelho».

Abelardo Calil deveria ter viajado, ontem, via-Imbituba, em companhia de sua exma. esposa e filhos, destino á Capital da República, onde vai concluir o seu curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

No proximo número, publicaremos um artigo seu, em que analisa, com elegância e profundidade de conceitos, a precária situação atual do Brasil, na política internacional.

Abelardo Calil foi, durante vários anos, nosso assíduo correspondente, em Genebra, Suíça, quando lá esteve, especializando-se nos seus estudos. Continúa, porém, agora, a pertencer ao corpo redatorial desta folha, contribuindo, com a sua variada e interessante colabo-

ração, á feitura das nossas colunas.

Passou por esta cidade, destino á Capital do Estado, o intemerato jornalista Meneses Filho, diretor do «Dia e Noite».

Esteve nesta cidade o sr. Benedito Jorge, nosso prestimoso colega de imprensa, residente em Florianópolis.

Em Laguna, esteve o sr. Paulo Schlemper, importante industrial, residente na Capital do Estado.

DIVERSÕES

Clube «Blondin»

Continúa em atividade a Comissão organizadora do baile á fantasia, a realizar-se, dia 27, Sabado de Aleluia, nos salões do clube «Blondin». Para a festa em benefício dessa sociedade, ao que nos informaram, o sr. dr. Paulo Carneiro está incumbido de convidar um jazz improvisado, de Imbituba, cujo nome é *Socaga, Leão*, que virá, sem dúvida, abrilhantar a *Mi-Carême* lagunense.

O vereador sr. Ataliba Brasil, presidente da C. C. F. C., distribuirá os premios aos blocos e cordões, primeiros classificados no Carnaval de 1937.

Transcorreu, animadíssimo, quarta-feira á noite, o festival dos alunos do «Ginásio Lagunense», pertencentes ao Centro Literário «Castro Alves».

A esse festival, em benefício da «Campanha do Livro», que se realizou no Cinema Central, compareceram inúmeras pessoas. Representaram papel saliente no espetáculo, os jovens: Topazio Carvalho, Edgar Amaral, Osmar Cook, Clemenceau Amaral, Rui Marques, José de Oliveira e Claudio Tasso.

Cinema Central

WONDER BAR é o título da formidável revista que o Central, hoje, exhibirá em 2 sessões.

Basta citar os nomes dos artistas deste filme, para ter-se garantido o seu êxito. Vejamos: Al Johnson, Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Louise Fazenda, Guy Kibee e Hugh Herbert. Portanto, nada mais precisa-se dizer de: WONDER BAR.

ESPORTES

Hoje, ás 2 horas, realizar-se-á no estadio do «Almirante Lamego», um encontro futebolístico entre as equipes do «Botafogo F. C.» e «Estudantes E. C.», ambas desta cidade. Abrihantará a tarde esportiva, um jazz-band da «Carlos Gomes». Preço único: \$500 réis.

Offícios recebidos

«Botafogo F. C.»

Do sr. João Rosa, 2º secretário do «Botafogo F. C.», desta cidade, recebemos comunicação da eleição e posse de sua nova diretoria para 1937 a 1938, assim constituída: Presidente, Teobaldino Mendes; vice-dito, Alindo Arantes; 1º secretário, Acari Fiuza Lima; 2º secretário, João Rosa; tesoureiro, Nildo Ulisséa; guarda-esporte, Silvio Machado.

ASSOALHOS e fóros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2ª qualidade, na Serraria Santa Terêsinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

“A Voz do Sul”

Sob a proficiente direção do sr. Nunes Varela, acadêmico de Direito e nosso colega de imprensa, reaparecerá, brevemente, em Laguna, o jornal «A Voz do Sul». Esse órgão é integralista e combaterá, de preferência, o situacionismo estadual.

Dr. Lincoln Magalhães

ADVOCADO

Aceita causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escrifório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

Comarca do Tubarão

Para exercer o cargo de Juiz substituto da 6ª Circunscrição Judiciária, com sede na comarca do Tubarão, foi nomeado o dr. João Tomas Marcondes de Matos

Seção paga

Aviso ao Comércio

Comunico ao comércio que a Agência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, se acha instalada, provisoriamente, á rua Gustavo Richard («Grande-Hotel Moderno»).

Aviso, outrossim, que, de acôrdo com o art. 48 do Dec. 114, são obrigados a descontar, no áto do pagamento dos salários, aos trabalhadores sindicalizados ou não, 3%, conforme o art. 45 do citado Decreto e a efetuar, ainda, o respectivo recolhimento á Caixa, bem como o de suas próprias contribuições.

(as.) Osman Fonseca, Fiscal de Agências da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

VIUVA CEQUINEL

participa aos seus parentes e pessoas de sua amizade, o contrato de casamento de sua filha TEODORA com o sr. Antonio Camara.

COCAL 14 DE FEVEREIRO DE 1937.

TEODORA
e
ANTONIO
NOIVOS
Cocal 14-2-37

Sindicato dos Trabalhadores em Paiões e Trapiches

Por telegramas recebidos de Florianópolis, sabemos que foi aprovado pela Delegacia do Trabalho Marítimo, o regulamento do Sindicato de Trabalhadores em Paiões e Trapiches desta cidade.

Esse regulamento já foi publicado, ontem, no «Diário Oficial» do Estado.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linha, vende-se nesta tipografia a 100 réis.

Estudantes brasileiros na

Universidade de Tokio

Ao estudante lagunense sr. Mozar Varela, foi dirigido o seguinte telegrama: — Mozar Varela — Avenida Pasteur, 302 — Rio.

Felicitações distinto amigo sua merecida escolha representar Brasil na Universidade de Tokio.

Laguna muito se orgulha com distinção conferida seu digno filho, que tem vencido pela inteligência, operosidade e perseverança, conquistando louros e posições de destacado relêvo. Receba nossos votos de boa viagem, feitos com sinceridade de alma lagunense. Afetuosos abraços e Deus o acompanhe.

Olavo Magalhães, Acari Silva, W. Arno Gruner, Pedro Rocha, Joca Moreira, Antonio Bessa, João Clemente de Carvalho, Salomão Castro, Modeno Ulisséa, Vicente Cóis, Plinio Brasileiro, Silo Ulisséa, Alirio Alcantara, Airon Alcantara, João Baiao, Raul Ferreira, Otavio Lebarbenchon, José

Rolin, Acari Fiuza Lima, Raul Cunha, Manuel Bessa, João Pacheco, Pedro Silva, Paulo Calil, Marcial L. Veiga, Francisco Fernandes Pinho, José Bergler, José Freitas, Dario Cunha, Musi Dib Mussi, Dante Tasso, Dario Gomes de Carvalho, dr. Paulo Carneiro, Vinicius de Oliveira, Paulo Mendonça, Cesar Liberato, João Tomaz de Sousa, Gelson Teixeira, Abelardo Calil, Tancredo Pinto, Olavo Alano, Antonio Guimarães Cabral, Alvaro Sebolt, Rubi Teixeira, Otavio Bessa, Euzebio Mendonça Nunes, Sadf Candemil, Renato Ulisséa, Jaime Carneiro, Ruben Ulisséa, Mario Remor, Otavio Carneiro, Giocondo Tasso, Mario Matos, José Brum, João Muller, dr. Cantídio Amaral, Antonio Baiao, Ivo Pimentel, Remi Ulisséa, Neri Nicolazi, Antonio P. da Silva Medeiros, Antonio Batista da Silva, Manuel Olavo da Rosa, Tacito Pinho, João Lebarbenchon, Eduardo Silva e Clube «Blondin».

BARRIGA-VERDE! Para vencer o Comunismo e o Integralismo, que ameaçam a tua liberdade, alista-te nas fileiras do Partido Republicano Catarinense

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Governar é fazer sacrificio e não receber banquetes e regabofes

A mania inveterada dos nossos administradores é transformar o palácio do governo em Casino de festas e banquetes.

O cidadão que até então era um desconhecido, um joão-ninguém, sóbe a escada presidencial e záz, anuncia um banquete «ao grande administrador e ao político de rara visão patriótica».

De nulo passou a nulidade pretenciosa. Mas, já é tempo de sóbra para que os homens que detêm nas mãos, por força do acaso, uma parcela do poder público, se convençam de que governar é coisa muito séria; não é criar impostos ou aumentar os já existentes, nem perseguir os adversários, nem receber banquetes de amigos de última hora. Governar é cuidar da coisa pública com o mesmo carinho com que cuidamos do nosso lar. Governar é respeitar, religiosamente, o direito alheio, para que amanhã o nosso seja também respeitado. É promover, por todos os meios honestos e licitos, o bem estar público. É sopitar vãs preocupações, impetos de megalomania e abuso de poder. É auscultar a opinião nacional, não desprezar a sabedoria popular. É dar ao povo tudo que fôr possível, dentro da justiça e da razão.

Muita gente pensa governar; mas, na realidade, pouca gente sabe governar. Go-

vernar é, numa palavra, fazer sacrificio. É saber gastar o dinheiro arrecadado ao povo, em proveito do mesmo. Não é abrir estradas, é saber como abrir estradas e por que e para que abri-las. É preciso não esquecer que um bom condutor de

homens, será sempre um grande homem.

Franklin Roosevelt é, por assim dizer, um livro aberto para estudo dos que aspiram a governar.

Um bom administrador deve rir pouco, falar o me-

nos que puder e agir o mais que fôr possível.

Bem operario do silêncio é o que teme a Deus e cultua a justiça, porque, não ha negar: riqueza sem honra é lama de enxurrada.

Plínio Tabatinga

Estrada de Ferro Dona Terêsa Cristina

Tomada de contas

Sob a presidência do engenheiro dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz e constituída pelos srs. drs. Aníbal Costa, diretor-representante da Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá; Cristiano Augusto Franco, representante do Tribunal de Contas; e Tomaz Chaves Cabral, representante da Fazenda Nacional, servindo de secretário, reuniu-se, em Tubarão, dia 9 do corrente, a Junta Apuradora das contas da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, relativas ao 1.º semestre de 1936.

Da tomada de contas procedida, foi apurado, pela referida Junta, um déficit, na importância de Rs. 164.723\$000.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Acéila causar crimes e civeis

Figuras lagunenses

Vicente Góis Rebelo, depois que deixou, licenciado, a chefia dos Correios e Telegrafos desta cidade, abriu, ali, um vácuo, que seria impreenchível, si não tivéssemos a competência do sr. Tancredo Pinto.

E Góis, talvez, não volte mais a trabalhar, porquanto, dado os vários anos de atividade em prol do serviço postal, espera, agora, a sua merecida aposentadoria.

Ativo e infatigável no trabalho, Vicente Góis destacava-se, entre seus companheiros, por um atributo físico notável, que é o comprimento do nariz. Além disso, a sua indefectível «piteira», conservada, invariavelmente, ao canto direito da boca, provocava a atenção de todos... Daí, o pensar alguém, que Vicente fôsse «extremista da direita».

Em política, está desiludido. Acha que os homens se transviaram e que o Brasil terá, em breve, muitas surpresas. Detesta os regimes de força e a subserviência às ditaduras autoritárias. Homem criterioso e independente, conhece e repêlle as doutrinas excêntricas, miragens enganadoras, vindas do além-mar. Vicente Góis é, sem dúvida, um verdadeiro caráter, altivo e integro.



EMULO DO MONSTRO DE DUSSELDORF!

A carreira tragica do «matador louco de Kingsburg» — Seis decapitações a machado em 18 meses — Um cadaver de mulher mutilado

CLEVELAND, 19. (U. P.) — Empenhando-se em diligencias para a captura de um criminoso, cujas façanhas relembram as do assassino de Dusseldorf, as autoridades policiais intensificaram as pesquisas para o descobrimento do «matador louco de Kingsburg», em seguida ao encontro de um tronco de mulher, na praia de Lukeerie, com a cabeça e os braços cortados a machado. Sabe-se que o «louco matador», já decapitou seis pessoas, inclusive cinco homens, durante os ultimos dezoito meses, e os detetives julgam que a mulher, cujo tronco acaba de ser descoberto, é vitima do mesmo anormal individuo,

Estrada Bicalho

O prefeito sr. Giocondo Tasso, visando os interesses municipais, determinou a reconstrução da estrada Bicalho, que serve de ligação entre a cidade e a formosa praia do Gi. Terminados,

que sejam, êses trabalhos, será feito o trecho, junto ao Morro do Gi, pela encosta do mesmo, até encontrar a outra praia, estabelecendo-se, dêste modo, excelente comunicação com a estrada que vai de Vila-Nova a Florianópolis.

Trata-se de importante melhoramento local, permitindo, com facilidade, o transito de Laguna á Capital do Estado, o que vinha, até agora, sendo feito com sérias dificuldades, devido ao precario estado da referida estrada.

Casa á venda

Vende-se uma, em boas condições, á praça Conselheiro Mafra. Informações nesta redação.

O sr. Pedro Francisco da Silva, influente chefe político em Pescaria Brava, nega a existencia de minas em Aratingaúba

O vereador sr. Pedro Francisco da Silva, prestigioso e influente chefe político em Pescaria Brava, visitou-nos, ôntem, e contestou, formalmente, a noticia do nosso correspondente, sobre a existencia de minas proximo á capela de Santo Antonio, no lugar Aratingaúba, do Imaruí. O chefe pescariano, que conhece, palmo a palmo, toda aquela região, em cujas paragens residiu desde a sua infancia, nunca ouviu falar nessas minas fabulosas, verdadeiros tesouros de Ali Bábá imaginoso e lendario...

cigarro de palha e concluiu, com ironia: — «Além disto, não culpo êsse correspondente, que, talvez, estivesse mal informado ou ouviu algum rebate falso, respeito a minas. O que lhe afirmo é que sempre fui politico, e, assim sendo, tenho meus adversarios gratuitos, que não perdem vasa para indispor-me com a terra e a gente do meu lugar. Principalmente agora, amigo, que, politicamente, estou, também, com a maioria».

— «O que existe lá, sr. redator», disse-nos o sr. Pedro Francisco, «são, de fato, cachoeiras e terreno arenoso, onde se vê, quasi sempre, grande quantidade de cabritinhos pretos, daí o confundirlos o correspondente desta folha com carvão animal, que é, na realidade, o produto da combustão de certas substancias animais, principalmente de ossos, transformado, agora, em «gêso», no juizo do autor daquela ardilosa noticia».

O sr. Pedro Francisco pigarreou, amarfalhou o seu

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Marujos vermelhos

RIO. (Via-aérea) — Há pouco tempo, passou pelo nosso porto, o navio mercante espanhol Cabo de Santo Antonio, levando, a seu bordo, toda uma tripulação conjunta de adeptos rubros do crêdo vermelho. Detidos em Buenos-Ares, na Ilha Marchi, por ordem das autoridades argentinas, os tripulantes do navio amotinado, estão sendo, agora, deportados para Barcelona, aos poucos, afim de, ali, serem encaminhados a quem de direito.

Caixa-postal

Sr. F. C. — Recebemos a sua carta, com sérias acusações ao fornecimento de carvão, madeira e outros materiais de construção para as obras da «Cobrasil», na barra de Laguna. Não podemos publica-la, por não conter assinatura. Ao menos para uso da redação, devem as acusações ser devidamente assinadas, muito embora sejam publicadas sob a nossa responsabilidade jornalística. O sr. ataca pessoas de desonestidade, positivamente fatos escandalosos, que muito enxovalham os que neles se encontram en-

volvidos. Mas, para sabermos quem nos informa e aquilatarmos da idoneidade do informante, é necessario, para nosso uso pessoal, que venham as cartas com a competente assinatura.

Si o sr. não quiser assinar, poderá procurar-nos pessoalmente, dando-nos informaçoes verbais. Prometemos todo sigilo quanto ao seu nome e publicaremos, como de nossa redação, as suas interessantes revelações.

Não perca tempo, sr. F. C.; procure-nos, quanto antes, no interesse mesmo do povo lagunense.

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A
Empresa JAEGER & GIORDANI
Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acôrdo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedência, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral
TUBARÃO: Manuel Aguiar
LAGUNA: Hercilio Labes

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

conservao tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

